

REFLEXÕES SOBRE O CURRÍCULO PARA E COM OS BEBÊS: UM ESTUDO SISTEMÁTICO DE TESES E DISSERTAÇÕES (2010-2020)

Gleyce dos Santos Lima¹
Daniele Dorotéia Rocha da Silva de Lima²

RESUMO: Este trabalho aborda o currículo na educação de bebês. Diante disso, a pesquisa se propôs a investigar o currículo, partindo do seguinte problema de pesquisa: O que a literatura educacional fala sobre o currículo no berçário? Trata-se de um estudo bibliográfico que faz uso de uma Revisão Sistemática da Literatura existente nos bancos online de teses e dissertações do Programas de Pós-graduação em Educação, defendidas no período de 2010 a 2020, tendo por objetivo compreender os estudos sobre o currículo com e para os bebês. Os trabalhos apontaram olhares diversos para o que a pesquisa se propôs. Todas as investigações enfatizaram o currículo através de práticas e relatos nesses ambientes, através do cotidiano dos professores, o currículo como uma construção cotidiana, por meio de verbalizações de experiências, memórias, sentimentos, práticas, desafios, relações com os bebês, avanços, entre outras relações do cotidiano pedagógico.

Palavras-Chave: Educação de bebês. Currículo. Educação Básica.

INTRODUÇÃO

Este estudo traz apontamentos sobre o currículo na educação de bebês. Emerge de experiências e investigações na área pessoal e acadêmica, a contar de vivências durante minha construção como sujeito e pesquisadora. Ao adentrar na graduação, comecei a participar de debates e palestras sobre educação infantil. Então desde a graduação, venho desenvolvendo estudos nesse campo da Educação Básica, que sempre me causou entusiasmo e interesse. Antes de entrar no mestrado, tive a oportunidade de cursar a

¹ Mestranda no programa de Pós-Graduação stricto sensu em Currículo e Gestão da Escola Básica pela Universidade Federal do Pará - UFPA (2020). É componente do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Infâncias e Educação - INFANCE e também do Grupo Experimentações: Grupo de Estudos e Pesquisas em Currículo, Subjetividade e Sexualidade na Educação Básica, ambos vinculados ao CNPq. <http://lattes.cnpq.br/7435491791350695>.

² Doutorado em Educação em Ciências e Matemática pelo PPGECEM/IEMCI/UFPA (2015). Desenvolve pesquisa na linha Formação de Professores com trabalhos voltados para a Educação Científica e (auto)biografia docente. <http://lattes.cnpq.br/7857318025231705>.

disciplina “Infância e Educação: Perspectivas Históricas e Curriculares” como aluna especial do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica (PPEB). Essa disciplina ampliou meus conhecimentos e interesse acerca das concepções de infância, currículo e educação infantil, e deu-me oportunidade de ouvir relatos das professoras e dos próprios colegas a respeito de suas práticas e vivências na educação infantil.

Recordo-me de episódio das aulas, em que uma das professoras compartilhou suas experiências no berçário e leu-nos uma carta que ela escreveu para os bebês com o objetivo de no futuro os pais lessem para elas, na carta dizia suas emoções e expectativas com aqueles bebês, projetando para um futuro em que elas, através dessa carta, lembrassem da professora que cuidou e educou elas no período do berçário. Essa sutileza e afeto da relação entre a professora e os bebês de sua turma naquela época saltaram em meus olhos, foi um momento marcante e contribuiu para os caminhos percorridos até aqui, influenciando e reforçando meu interesse nessa área da educação, em especial sobre o berçário e suas especificidades.

Posteriormente, ingressei em um curso de pós-graduação *latu sensu* ofertada pelo Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica (NEB) da UFPA, que tem por título “*Gestão dos Processos Educativos na Escola Básica*”. Através dele realizei o estágio supervisionado no Centro Municipal de Referência de educação infantil (CMREI) Irmã Dulce, em Ananindeua. Ele oportunizou-me vivenciar e observar durante oito meses a gestão pedagógica e o cotidiano de bebês, crianças e professores (as) dessa instituição. O contato direto com gestores e professores da determinada creche possibilitou uma grande experiência dos processos que envolvem essa etapa da educação, principalmente o cotidiano da creche. Isso me levou a refletir que a educação infantil requer muito mais que apenas cuidados, requer competências e habilidades específicas para essa etapa, reafirmando a importância do papel do docente possui na vida das crianças, em seu desenvolvimento pleno e para seu exercício da cidadania.

No entanto, ao me aprofundar nos estudos acadêmicos sobre o currículo no berçário, percebi que embora muito se fale sobre a educação infantil, os estudos que cercam a Educação de Bebês ainda são escassos. Diante disso, me propus a pesquisar: O

que a literatura educacional tem falado sobre o currículo no berçário? Nessa perspectiva, a pesquisa procurou, de forma significativa e profunda, a compreensão e reflexão sobre a temática através do corpus teórico disponível de forma específica teses e dissertações, apresentando como o objetivo compreender os estudos sobre o currículo com e para os bebês.

Assim, o percurso metodológico se caracteriza pela natureza qualitativa e bibliográfica, que se subsidiou na Revisão Sistemática da Literatura, entendida como uma metodologia de pesquisa de rigor científico com objetivo de sistematizar e evidenciar os textos publicados sobre determinado tema (RAMOS; FARIA; FARIA, 2014). A Revisão Sistemática de Literatura se deu mediante busca eletrônica nos acervos de teses e dissertações, realizadas no período de julho a agosto de 2021, de três Programas de Pós-graduação em Educação do Pará: Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica da Universidade Federal do Pará (PPEB/UFPA); Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Pará (PPGED/UFPA); e o, Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Pará (PPGED/UEPA)³. Também foi utilizado o banco de Teses e Dissertações da CAPES.

Foram delimitados os seguintes critérios de inclusão e exclusão para os repositórios dos programas de pós-graduação paraenses: para inclusão do trabalho delimitou-se que o mesmo tivesse sido defendido entre 2010 e 2020, tratasse sobre o currículo na educação de bebês e estivesse disponível integralmente em formato virtual; excluindo-se os que não tratassem do tema, não estivessem disponíveis na íntegra e em formato virtual, assim como, aqueles que estivessem repetidos na base de dados. Após a especificação dos critérios, os trabalhos selecionados com base na leitura do título, resumo e introdução, foram analisados e serão aqui especificados.

Para essa captura no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes utilizou-se quatro termos de busca: “Currículo para bebês”; “Narrativa de professores de berçário”; “Cotidiano do berçário” e “Educação Infantil”. Com um número elevado de pesquisas encontradas, refinamos o resultado de pesquisa, considerando a grande área de

³ Nenhum dos acervos online permitiu a busca por meio de descritores de busca, a pesquisa foi feita selecionando os trabalhos pertinentes ao tema “currículo na educação de bebês”, dentre todas as teses e dissertações defendidas em cada ano disponível no acervo.

conhecimento (Ciências Humanas), a área de conhecimento (Educação), a área de concentração (Educação) e programas (Educação) e os anos de publicação 2016, 2017, 2018 e 2019, o ano de 2020 ainda não estava disponível na plataforma.

Para melhor compreendermos a relação entre currículo e educação de bebês, e a necessidade de realizarmos um levantamento dos estudos de aprofundamento realizados neste campo, é necessário tecer algumas breves reflexões sobre essa relação.

REFLEXÕES SOBRE O CURRÍCULO PARA E COM OS BEBÊS

Compreendemos que o currículo é um campo de construção de significados, e que a construção de seus significados tem interferência direta do momento político, econômico, histórico e cultural que vivenciamos (LOPES; MACEDO, 2011). Sua contextualização tem de levar em conta o cotidiano escolar e, segundo Sacristán (2000), para termos um currículo emancipatório, são necessários alguns princípios uma vez que:

[...] a práxis tem lugar num mundo real e não em outro, hipotético, o processo de construção do currículo não deveria se separar do processo de realização nas condições concretas dentro das quais se desenvolve. [...] A perspectiva prática altera a concepção técnica, enquanto está via no currículo um meio para conseguir fins ou produtos, no qual os professores, como qualquer outro elemento material e cultural, são recursos instrumentais (SACRISTÁN, 2000, p. 48).

Quando falamos de bebês (de 0 a 1 ano e seis meses) e crianças bem pequenas (de 1 ano e sete meses a 3 anos e 11 meses), em alguns aspectos, ainda se tem uma visão de um ser com subordinação, incompetência, subalternidade e preparação para a vida adulta (DELGADO; MARTINS FILHO, 2013). Porém, com estudos desenvolvidos sobre os bebês e as crianças pequenas, concepções e sentidos estão sendo modificados no âmbito científico, evidenciando mudanças que devem ser adotadas nas instituições de educação infantil e nas práticas pedagógicas, focalizando as crianças como sujeitos de direitos, e que o espaço que recebe esse sujeito deve priorizar suas vivências e suas necessidades, sua interação com o ambiente e as pessoas que o cercam, e o profissional precisa ter um olhar sensível e pedagógico na creche (DELGADO; MARTINS FILHO, 2013).

Ao falar sobre as especificidades da Educação de bebês, Fochi et all (2017, p.37) pontuam que quatro movimentos que são imprescindíveis: a relevância das atividades que envolve a autonomia e o movimento livre da criança; da relação pessoal estabelecida

entre o professor e a criança; a recepcionalidade e o acolhimento em que essa criança recebe ao adentrar nesses espaços e a visibilidade e que o brincar precisa ter para o desenvolvimento da criança.

Dessarte, há necessidades de organização dos espaços e da prática pedagógica para atender as necessidades essenciais das crianças e bebês, como forma de potencializar suas ações e singularidades. Essas questões vêm sendo discutidas ultimamente, e com a educação infantil sendo reconhecida por lei como primeira etapa da educação básica, discussões sobre currículo, infância e docência tem-se feito mais presente nos debates e levantamentos dessa temática, considerando o cotidiano das instituições como um campo significativo da aprendizagem e experiências das crianças (CARVALHO; FOCHI, 2017, p. 15).

O currículo é fundamental para possibilitar tanto os quatro movimentos como refletirá na prática pedagógica dos docentes de bebês. O currículo, como dispositivo sociopolítico e pedagógico na educação infantil, deve-se priorizar a criança como a centralidade do planejamento, evidenciando suas “interações relações e práticas” que vivenciam na educação infantil (BRASIL. CNE, 2013, art. 4º). Nessa perspectiva, é importante trazermos a definição de currículo das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, presente em seu art. 3º

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2009, p. 1).

Nesse sentido, a criança deve ser o centro da construção curricular, por isso a importância de se compreender o ser criança e ser valorizado o cotidiano das creches. No entanto, para termos base para falarmos sobre a construção do currículo, Sacristán (2000) nos traz um de seus conceitos, apontando o currículo como algo dinâmico e importante em qualquer instituição. Em sua perspectiva,

O currículo é uma práxis antes que um objeto estático emanado de um modelo coerente de pensar a educação ou as aprendizagens necessárias das crianças e dos jovens, que tampouco se esgota na parte explícita do projeto de socialização cultural nas escolas. É uma prática, expressão, da função socializadora e cultural que determinada instituição tem, que reagrupa em torno dele uma série de subsistemas ou práticas diversas, entre as quais se encontra a prática pedagógica

desenvolvida em instituições escolares que comumente chamamos ensino (SACRISTÁN, 2000, p. 15 e 16).

Conforme o autor, o currículo tem múltiplos significados, e que ele em tempo algum se restringe a algo estático. Ele é um constante movimento de práticas e expressões da sociedade e da cultura inserido. Em se tratando de um currículo para bebês, sua construção e manejo devem ter relação com a vivência das crianças, levando em consideração a subjetividade da infância ligada aos saberes e a cultura constituída pelo mundo adulto (BARBOSA; RICHTER, 2018, p. 50). Para as autoras Maria Carmem Barbosa e Sandra Richter (2018), um currículo para crianças e bebês,

[...] pode potencializar experiências de infância para as crianças quando suas intenções (planos) e suas ações (práticas) intensificam a pluralidade das interações vividas por adultos e crianças pequenas nos cotidianos da escola de educação infantil. Essas intenções, ações e interações, sedimentam-se no binômio cuidar e educar e tem como compromisso pedagógico a efetivação tanto do direito à educação quanto do direito de as crianças viverem o tempo alargado de suas infâncias, de seus começos. (BARBOSA; RICHTER, 2018, p. 52)

Em vista disso, a ação pedagógica dos professores das creches deve priorizar o direito à educação e valorizar as experiências e interações de crianças e bebês em seus cotidianos. E de acordo com o artigo 62º da LDBEN 9394/96, que trata sobre a qualificação docente, esse profissional deve possuir nível superior como formação mínima para o exercício nessa etapa e entre outras (BRASIL, 1996, p. 26).

A produção de conhecimentos teóricos e científicos sobre a relação entre o currículo e a educação de bebês precisa ganhar visibilidade e mais atenção, pois a falta de estudos aprofundados tarda avanços que influenciam diretamente no cotidiano e prática do (a) docente. Ao realizarmos a revisão sistemática dos estudos que tratam a temática, buscamos auxiliar não apenas ao indicar o que foi produzido, mas ao evidenciar o que resta ser trabalhado pela ciência da educação, possibilidades e lacunas a serem exploradas.

O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO DE BEBÊS NAS TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO ESTADO DO PARÁ (2010-2020)

Para melhor exibição dos resultados, eles serão apresentados em dois quadros (Quadro 1 e Quadro 2), em que são identificados o título, autor, ano, programa e tipo de monografia. Em seguida, discute-se brevemente cada uma das pesquisas levantadas.

Quadro 1. Teses e Dissertações defendidas que tratam sobre currículo na educação de bebês do repositório da CAPES (2016-2019)

| TÍTULO | AUTOR(A) | ANO | PROGRAMA | TIPO |
|---|--------------------------------------|------|----------|-------------|
| NARRATIVAS DE PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: REVISITANDO SUAS TRAJETÓRIAS PESSOAS E PROFISSIONAIS EM MOMENTOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA | ALEXANDRA RANGEL | 2016 | UFES | DISSERTAÇÃO |
| CURRÍCULO PARA BEBÊS NO CONTEXTO DA CRECHE: CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS | MARIA CÉLIA M. CARNEIRO | 2017 | UFCE | DISSERTAÇÃO |
| SER PROFESSORA DE BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS: REFLEXÕES SOBRE OS SABERES E FAZERES DOCENTES NA CRECHE | RAQUEL MARINA DA SILVA DO NASCIMENTO | 2018 | UFF | DISSERTAÇÃO |
| NÓS ESTAMOS FALANDO! E VOCÊS, ESTÃO ESCUTANDO? CURRÍCULOS PRATICADOS COM BEBÊS: PROFESSORAS COM A PALAVRA | MARLENE OLIVEIRA DOS SANTOS | 2017 | UFBA | TESE |

Fonte: Elaborado pelas autoras

A dissertação de Alexandra Rangel com o título “Narrativas de Professoras de Educação Infantil: Revisitando suas Trajetórias pessoais e profissionais em momentos de Formação Continuada” fora publicada no ano de 2016 pela Universidade Federal do Espírito Santo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho narrativo, utilizando de entrevista narrativa, observação dos participantes e do registro no diário de campo. Participaram vinte e quatro professores, uma diretora e duas pedagogas. O levantamento da pesquisadora indicou, através das narrativas das professoras, como uma importante

ferramenta para auxiliar na formação continuada dos mesmos, evidenciando as narrativas das professoras como lócus de formação.

Encontramos também a dissertação “Currículo para Bebês no Contexto da Creche: Concepções, Práticas e Participação das Crianças”, de Maria Crélia M. Carneiro, publicada no ano de 2017, pela Universidade Federal do Ceará. Esse estudo tinha como objetivo central analisar o currículo em desenvolvimento para bebês de quatro a dezoito meses de idade de uma turma de berçário. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que se constituiu como um estudo de caso, e contou com a participação de vinte bebês, duas professoras e duas auxiliares de sala. Ela chegou a uma análise de que o currículo na creche não atende ao direito e as necessidades dos bebês em relação a brincadeiras e interações, entre outros. Evidenciou a necessidade de investimentos tanto na formação inicial quanto na continuada dos profissionais que atuam nas creches. Além de abordar sobre o currículo para bebês, dialogou sobre o cotidiano do berçário, um ponto importante para nossa pesquisa, pois não foi permitido ter essa experiência de ir à creche devido a pandemia do COVID-19.

Já a dissertação “Ser Professora de Bebês e Crianças Pequenas: Reflexões sobre os Saberes e Fazeres Docentes na Creche” foi realizada por Raquel Marina da Silva do Nascimento no ano de 2018 pela Universidade Federal Fluminense. O trabalho expressa questões relacionadas aos saberes e fazeres de professores de uma creche pública, e que são inquietações que surgiram de seu próprio cotidiano docente, então, ela apresenta bastante propriedade sobre o cotidiano da creche e os cuidados com bebês e crianças de 0 a 3 anos de idade. Discorre sobre a complexidade das relações que se constroem no cotidiano da creche e as tensões advindas do currículo prescrito com o currículo vivido pelas docentes, uma abordagem que nos auxiliou e contribuiu para nossa discussão, visto que é importante levantarmos questões a respeito dessas inquietações em relação aos currículos, já que a pesquisa se propôs a buscar o currículo construído no cotidiano da creche através das narrativas das docentes. E para essa compreensão, ela também precisou da participação das pessoas que trabalhavam junto com ela. Evidenciou a importância da reflexão de sua prática para com os bebês, e que essa prática e a relação estabelecida com os bebês produzem currículo.

A tese “Nós Estamos Falando! E Vocês, Estão Escutando? Currículos Praticados com Bebês: Professoras com a Palavra”, de autoria de Marlene Oliveira dos Santos, publicada no ano de 2017, pela Universidade Federal da Bahia, discute sobre o currículo praticado com os bebês de uma creche pública de Salvador. E suas reflexões foram em torno das narrativas de professoras da creche. Sua pesquisa possui características de abordagem qualitativa do tipo descritiva, utilizando como método de investigação o caminho narrativo. O estudo conclui que na creche investigada os currículos discutidos são executados no cotidiano, e que é considerado a individualidade de cada criança e traçados no currículo com embasamentos tanto teóricos quanto metodológicos, e que os bebês são influenciadores diretos do exercício da docência e que ensinam no dia a dia as professoras se tornarem professoras de bebês.

Quadro 2. Teses e Dissertações defendidas que tratam sobre currículo na educação de bebês nos Programas PPEB/UFPA, PPGED/UFPA e PPGED/UEPA (2010-2020)

| TÍTULO | AUTOR(A) | ANO | PROGRAMA | TIPO |
|---|-------------------------------|------|------------|-------------|
| AS NARRATIVAS DE PROFESSORAS E SUAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO BERÇÁRIO DA EMEI COTIJUBA | ANTONIA SUELY OLIVEIRA DA PAZ | 2020 | PPEB/UFPA | DISSERTAÇÃO |
| DOCÊNCIA COM BEBÊS? AUTOBIOGRAFIA DOCENTE ENTRE CURRÍCULO E OUTRAS TRAMAS | ELIENE SANTOS DE FARIA COSTA | 2020 | PPEB/UFPA | DISSERTAÇÃO |
| SENTIDOS E SIGNIFICADOS SOBRE A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL | EDNALVA AMBROSIO DA SILVA | 2020 | PPEB/UFPA | DISSERTAÇÃO |
| UM CURRÍCULO DANÇA? PERSPECTIVA PÓS-CRÍTICA DE CURRÍCULO E INFÂNCIA A PARTIR DOS PROJETOS DE LINGUAGENS DA UEI CREMAÇÃO, BELÉM-PA | KELRY LEÃO OLIVEIRA | 2016 | PPGED/UFPA | DISSERTAÇÃO |

Fonte: Elaborado pelas autoras

O texto dissertativo “As Narrativas de Professoras e as suas Práticas Educativas no Berçário da EMEI Cotijuba” de Antonia Suely Oliveira da Paz, divulgado em 2020 pelo PPEB, apresenta uma abordagem narrativa, utilizando a Análise Textual discursiva

para as análises das narrativas das professoras participantes da pesquisa, construindo uma pesquisa por meio de várias vozes que emergem da docência com bebês, evidenciando a singularidade e os desafios dessa docência, destacando a construção do fazer docente das professoras envolvidas na pesquisa.. Foi uma pesquisa exploratória em uma unidade de educação infantil em Cotijuba, utilizando de observações do cotidiano e das ações docentes, e também fez uso da entrevista semiestruturada, focando na compreensão das vozes das professoras de bebês ribeirinhos, evidenciando a docência com esses bebês e seus desafios nesse cotidiano.

A dissertação de Eliene Santos de Faria Costa intitulada “Docência Com Bebês? Autobiografia Docente Entre Currículo E Outras Tramas”, publicada no ano de 2020, pelo PPEB, traz uma abordagem qualitativa, voltada para uma pesquisa autobiográfica das experiências da autora com uma investigação narrativa. A análise fora adotada na perspectiva narrativa, auxiliando a pesquisadora a desvendar e compreender os sentidos e significados de suas experiências quando professora de bebês. Ela nos faz mergulhar no mundo da educação infantil e, mais precisamente, do berçário, resultando em grandes reflexões que contribuiram para nosso estudo e caminhos metodológicos.

Já a pesquisa “Sentidos E Significados sobre A Educação Científica Na Educação Infantil” foi publicada no mesmo ano e programa do trabalho citado anteriormente, da autora Ednalva Ambrosio da Silva. Essa pesquisa trata sobre o processo da educação científica na educação infantil através das narrativas das professoras, trazendo pontos importantes de documentos oficiais sobre educação infantil e discussões de grandes autores sobre essa temática, evidenciando a vivência e a narrativa das professoras envolvidas na pesquisa. Ela apresenta uma abordagem narrativa e como técnica, aplicou a Análise Textual discursiva nas narrativas dos sujeitos envolvidos, possibilitando uma maior compreensão sobre a educação infantil e também sobre a metodologia em que nossa pesquisa se apoia, mostrando uma relação muito próxima com o que se propõem nesse estudo que ora nos apresentamos.

Na dissertação de Oliveira (2016), relaciona os estudos da linguagem, currículo e diferença, no campo da teorização pós-crítica em educação e dos processos educativos delineados nos “Projetos de Linguagens” em uma Unidade de Educação Infantil na cidade

de Belém-PA, tendo por recorte a análise das dimensões da linguagem como vetor da diferença no currículo escolar, demonstrando projetos de linguagens dinamizados no espaço educativo pesquisado que diferenciam a UEI em relação a outros espaços de educação infantil e afirmando que a configuração curricular desta instituição potencializa a infância, suas linguagens e suas artes de aprender na diferença em um currículo que dança e se arrisca a pensar um ensino que parta das diferenças, das experimentações, e das invenções.

CONCLUSÃO

As apreciações realizadas nesses trabalhos apontaram olhares diversos para o que a pesquisa se propôs, e em relação à literatura. Todas as investigações foram voltadas para o cotidiano das instituições de ensino em que se oferta a educação para bebês e enfatizaram o currículo através de práticas e relatos nesses ambientes. Evidenciaram a importância e o desenvolvimento do currículo através do cotidiano dos professores, o currículo como uma construção cotidiana, por meio de verbalizações de experiências, memórias, sentimentos, práticas, desafios, relações com os bebês, avanços, entre outras relações do cotidiano pedagógico.

Em vista disso, compreendemos que os bebês encontram no cotidiano, no currículo e na ação pedagógica dispositivos que os levam a possibilidades de vivenciar a cidadania, a cultura, o conhecimento, o imaginário, relacionamentos afetivos, experiências extraordinárias e diversificadas, produzindo significados para a sua emancipação e para o seu desenvolvimento pleno. Dessa forma, julgamos importante destacar e provocar reflexões em torno do cuidar e educar no berçário, refletindo em uma pedagogia, um cotidiano e um currículo que considerem as especificidades e a complexidade dessa ação pedagógica para crianças pequenas e para bebês.

REFERÊNCIAS

ALVES, Cândida M^a Santos Daltro; SANTOS, Erico José dos; ALVES, Jaênes Miranda; OLIVEIRA, José Wanderley Souza. **Perspectivas marxista da participação da Educação para Bebês nas Políticas Públicas**. In.: TEBET, Gabriela. Estudos de bebês e diálogo com a sociologia. São Carlos: Pedro & João Editores, 2019.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; RICHTER, Sandra Regina Simonis. **Saberes e conhecimentos que compõem currículos com bebês e crianças pequenas**. Série-Estudos, Campo Grande, MS, v. 23, n. 49, 2018.

BRASIL, **Referencial Curricular Nacional Para A Educação Infantil**. Volume 2. Brasília, 1998.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Câmara de Educação Básica CEB). Resolução nº 5, de 17 de setembro de 2009. Fixa as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Diário Oficial da União, Brasília, 2009.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**, 2013. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica2013-pdf/file>>. Acesso em: 20 de set. 2021.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**: promulgado em 13 de julho de 1990. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 1999. (Coleção Saraiva de Legislação).

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Senado Federal, Brasília, 2005. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>>. Acesso em: 15 de julh. 2020.

BRASIL. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF. 2006.

CARNEIRO, Maria Crélia Mendes. **CURRÍCULO PARA BEBÊS NO CONTEXTO DA CRECHE: CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS**. Orientador (a): Profa. Dra. Rosimeire Costa Andrade Cruz. Dissertação (Mestrado), Pós-Graduação em Educação Brasileira. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza/Ceará, 2017

CARVALHO, Rodrigo Saballa de; FOCHI, Paulo Sergio. **Pedagogia do cotidiano: reivindicações do currículo para a formação de professores**. In.: CARVALHO, Rodrigo Saballa de; FOCHI, Paulo Sergio (orgs.). *Pedagogia do cotidiano na (e da) educação infantil*. Em Aberto, Brasília, v. 30, n. 100, set/dez. 2017.

CHAVES, Iduina Mont'Alverne; MORI, Marcio. **A pesquisa narrativa: uma abordagem teórico-metodológica sobre o silêncio do existir e o mistério da palavra**. In: GUEDES, Adriane Ogêda; RIBEIRO, Tiago (org.) et al. *Pesquisa, alteridade e experiência: metodologias minúsculas*. Rio de Janeiro: Ayvu, 2019.

COSTA, Eliene Santos de Faria. **DOCÊNCIA COM BEBÊS? AUTOBIOGRAFIA DOCENTE ENTRE CURRÍCULO E OUTRAS TRAMAS**. Orientador (a): Profa. Dra. Daniele Dorotéia Rocha da Silva de Lima. Dissertação (Mestrado), Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica – PPEB. Universidade Federal do Pará, Belém/Pará, 2020.

COUTINHO, Angela Scalabrin; CÔCO, Valdete. **Educação Infantil, políticas governamentais e mobilizações em tempos de pandemia.** *Práxis Educativas*, Ponta Grossa, v. 15, 2020.

DA PAZ, Antonia Suely Oliveira. **AS NARRATIVAS DE PROFESSORAS E SUAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO BERÇÁRIO DA EMEI COTIJUBA.** Orientador (a): Profa. Dra. Celita Maria Paes de Sousa. Dissertação (Mestrado), Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica – PPEB. Universidade Federal do Pará, Belém/Pará, 2020.

DA SILVA, Ednalva Ambrosio. **SENTIDOS E SIGNIFICADOS SOBRE A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** Orientador (a): Profa. Dra. Daniele Dorotéia Rocha da Silva de Lima. Dissertação (Mestrado), Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica – PPEB. Universidade Federal do Pará, Belém/Pará, 2020.

DELGADO, Ana Cristina Coll; MARTINS FILHO, Altino José. **Apresentação do dossiê “Bebês e crianças bem pequenas em contextos coletivos de educação”.** *Proposições*. V. 24, n. 3 (72). Set./Dez. 2013. Disponível em: < <https://www.scielo.br/pdf/pp/v24n3/02.pdf> >. Acesso em: 15 agost. 2020.

DO NASCIMENTO, Raquel Marina da Silva. **SER PROFESSORA DE BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS: REFLEXÕES SOBRE OS SABERES E FAZERES DOCENTES NA CRECHE.** Orientador (a): Profa. Dra. Maria Teresa Esteban do Vale. Dissertação (Mestrado), Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal Fluminense, Niterói/Rio de Janeiro, 2018.

DOS SANTOS, Marlene Oliveira. **“NÓS ESTAMOS FALANDO! E VOCÊS, ESTÃO NOS ESCUTANDO?” CURRÍCULOS PRATICADOS COM BEBÊS: PROFESSORAS COM A PALAVRA.** Orientador (a): Profa. Dra. Maria Roseli G. Brito de Sá. Tese (Doutorado), Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal da Bahia, Salvador - Bahia, 2017.

FOCHI, Paulo Sergio; DRECHSLER, Claudia Fernanda Bergamo; FOESTEN, Patricia; CAVALHEIRO, Carina. **Diálogo e reflexões sobre a abordagem educativa de Reggio Emilia para a primeira infância.** *Olhares, Guarulhos*, v. 5, n. 1, p. 35-49, 2017. Disponível em: < <https://periodicos.unifesp.br/index.php/olhares/article/view/640/236> >. Acesso em: 20 de jun. 2022.

GUIZZO, Bianca Salazar, et al. **A reinvenção do cotidiano em tempos de pandemia.** *Educ. Pesqui.* São Paulo, v. 46, e 238077, 2020. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/ep/a/ybM6TZ8MvPmdLN8HzqgFZKS/> >. Acesso em: 17 agost. 2020.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de currículo.** São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, Kelry Leão. **UM CURRÍCULO DANÇA? PERSPECTIVA PÓS-CRÍTICA DE CURRÍCULO E INFÂNCIA A PARTIR DOS PROJETOS DE LINGUAGENS DA UEI CREMAÇÃO, BELÉM-PA.** Orientador (a): Profa. Dra. Gilcilene Dias da Costa. Dissertação (Mestrado), Pós-Graduação em Educação – PPGED. PPEB. Universidade Federal do Pará, Belém/Pará, 2016.

PENA, Alexandra. **Diálogo, encontro e agir ético: A contribuição das histórias de vida para a formação de professores.** In. KRAMER, Sonia (Org.) et al. *Ética: Pesquisa e práticas com crianças na educação infantil.* Campinas, SP: Papyrus, 2019.

RAMOS, A.; FARIA, P. M.; FARIA, Á. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, n. 41, p. 17-36, 2014.

RANGEL, Alexandra Maria Vieira. **NARRATIVAS DE PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: REVISITANDO SUAS TRAJETÓRIAS PESSOAIS E PROFISSIONAIS EM MOMENTOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA.** Orientador: Prof. Dr. Geide Rosa Coelho. Dissertação (Mestrado), Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória/ES, 2016.

RODRIGUES, Allan. **Conversas, currículos e cotidianos: possibilidades de práticas políticas curriculares.** In: GONÇALVES, Rafael Marques; RODRIGUES, Allan; RIBEIRO, Tiago (orgs). *Cotidianos e formação docente: conversas, currículo e experiências com a escola.* Rio de Janeiro: Ayvu, 2019.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática.** Trad. Ernani F. da F. Rosa. 3. edição. Porto Alegre: ArtMed. 2000.

SANTOS, Núbia Schaper. **Sobre a necessidade de desconhecer: as professoras, os bebês e outras coisas.** In: GONÇALVES, Rafael Marques; RODRIGUES, Allan; RIBEIRO, Tiago (orgs). *Cotidianos e formação docente: conversas, currículo e experiências com a escola.* Rio de Janeiro: Ayvu, 2019.

VITTA, Fabiana Cristina Frigieri de; CRUZ, Girlene de Albuquerque Cruz; SCARLASSARA, Bárbara Solana. **A Base Nacional Comum Curricular e o berçário.** *Horizontes*, v. 36, n. 1, jan./abr. 2018. Disponível em: < <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/584> >. Acesso em: 17 agost. 2020.